

Subcomissão inicia diligência em bancos

A subcomissão de bancos deverá fazer, esta semana, diligências nos bancos em que há grande movimentação de contas dos parlamentares envolvidos no esquema de corrupção no Orçamento da União. Os membros da subcomissão não confirmam, mas o primeiro a ser investigado poderá ser o Banco Cidade, já que nele, coincidentemente, os "sete anões" do esquema mantêm contas.

Para que não haja contestação judicial das diligências, a subcomissão solicitou ao relator-geral, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que desse ontem um parecer jurídico sobre a medida. Magalhães, que é advogado, ana-

lisará com detalhes se essa estratégia investigatória pode ser ou não passível de contestação. Ele deve ter uma posição até amanhã.

A subcomissão recebeu ontem novos documentos, desta vez do Itaú, Bradesco, Rural e Crefisul. Devido ao grande número de papéis até agora recolhidos, o Prodasen está compilando todas as informações, o que possibilitará o cruzamento de dados e o acompanhamento do histórico do cheque.

O trabalho da subcomissão de bancos ontem teve como um dos objetivos traçar a estratégia de investigação que será adotada nos próximos dias. Um dos membros da subcomissão, deputado José

Dirceu (PT-SP), negou a existência de um cheque de valor extraordinário dado a uma alta figura da República, e que poderia abalar as instituições do País. Ele admitiu, porém, que foram constatados vários cheques de somas expressivas que, quando checados, poderão agravar a situação de algumas pessoas.

Subvenções — A subcomissão de subvenções está aguardando para hoje os documentos de contribuições e subvenções do período de 1989 a 1991. Por enquanto, a subcomissão está debruçada sobre a papelada relativa a 1992 referente às verbas repassadas aos estados, prefeituras e entidades.